



## **ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA DE MATO GROSSO.**

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro, do ano de Dois Mil e Dezessete, às 09h00min, no Cine Teatro Cuiabá, situado à Av. Pres. Getúlio Vargas, 247 - Centro, Cuiabá - MT, 78.005-600, presentes a Secretária Adjunta de Cultura e Conselheira Suplente Sra. Regiane Berchieli e os Srs(as) Geraldo César Gonçalves da Silva, Luana Gattas e Silva, Edilberto Magalhães, Ivan Moreira de Almeida, Mariana Miranda Máximo, Valdivino de Souza Barbosa, Nivanda França Araújo, Matheus de Lucca, Amilton Martins Moacir Francisco de Sant'Ana Barros, Priscila Cristina Fernandes, Rogério Rizzo, Zilda Barradas, Elenir Antunes de Mendonça, Jessica Melina Behne Vettorelo, Luciano Carneiro Alves, Carlos Renato Pina dos Santos, José Paulo da Mota Traven, Vanderlei Cesar Guollo. Verificado o quórum mínimo, foi iniciada a sessão, passando ao cumprimento da pauta, sendo lida a Ata da 2ª Reunião Ordinária, que foi aprovada pelo Pleno sem objeções. Ato contínuo, a Conselheira Regiane passou para a segunda pauta, qual seja, a análise das propostas do Novo Regimento Interno do Conselho. A Secretária Executiva apresentou o texto das duas propostas a partir do último artigo analisado na 2ª Reunião Ordinária. O Conselheiro José Paulo da Mota Traven pediu a palavra, e levantou a questão de que apesar de ter defendido que a análise dos projetos culturais apresentados individualmente por artistas à SEC, quer por via direta, quer por meio de Editais, seja procedida por banca de pareceristas autônomos, especialistas contratados, mas que agora sugere que seja mantida a análise pelos pareceristas, mas que o conselho também tenha contato com os projetos para que haja equilíbrio quanto a realidade dos produtores culturais. Em sua opinião os critérios utilizados pela banca e a falta de percepção destes em relação à realidade e das dificuldades que os produtores culturais locais enfrentam para escrever seus projetos, poderá causar prejuízos, injustiças na seleção pública de projetos para fomento cultural, sendo que uma grande desvantagem do pequeno produtor cultural em relação aos produtores melhor estruturados e capacitados para elaboração de projetos. Em seguida o Conselheiro Moacir Francisco observou que a proposta de análise de recursos destinados aos editais de fomento passar pelo Conselho, seria uma incoerência, pois os mesmos não fariam parte da banca de pareceristas incumbidos de analisar os projetos inscritos nos editais de seleção pública. Diante das observações do Conselheiro Moacir, a Conselheira Regiane esclareceu que o processo seletivo é realizado por pareceristas externos e de três servidores da SEC/MT, que conduzem o processo. Que os recursos são analisados pelos pareceristas e que o pleno homologa o resultado final do processo. Que o papel da comissão é analisar a aplicação dos critérios e a conformidade do processo seletivo e explanar ao pleno recomendando a homologação ou não do resultado final. O Conselheiro Ivan Almeida se posicionou no sentido de que o Conselho deve trabalhar de maneira a dar suporte, apoio a capacitação e profissionalização dos produtores culturais, especialmente no que se refere à elaboração de projetos. Após amplo debate, o pleno decidiu que é necessário estabelecer critérios diferenciados para os vários níveis de capacidade dos proponentes. O Conselheiro Luciano Alves opinou pela criação de uma Câmara Temática Permanente, que tenha atuação específica para análise dos processos de seleção pública de projetos culturais, funcionando como instância de auxílio à Secretaria. O Conselheiro Vanderlei Cesar Guollo se manifestou no sentido de que as Câmaras Temáticas devem ater-se à discussão das políticas públicas, planos e programas. Ao meio dia e meio a sessão foi suspensa para o almoço. As 14:30 horas, a sessão foi retomada pelo Presidente do Conselho Sr. Leandro Falleiros Rodrigues Carvalho. Apresentou oralmente ao pleno o resumo dos



dois Editais de seleção pública de projetos que serão lançados pela SEC/MT, sendo um para o segmento do Audiovisual, para projetos de longa metragem e outro para o segmento de Culturas Populares e Tradicionais, festival do Lambadão. Esclareceu que o edital do Audiovisual foi amplamente discutido com a sociedade civil e o segmento, sendo posto sob consulta pública no sítio “participacaosocial.mt.gov.br”, e que as propostas lá formalizadas foram avaliadas. Passou então para o edital do festival do Lambadão, que ainda está em conclusão do texto. Passou o Sr. Presidente a pauta número 3 da reunião, que trata da Gestão Compartilhada de Equipamentos Culturais - Cine Teatro Cuiabá e Orquestra do Estado de Mato Grosso - OEMT. Abordou os aspectos importantes desse modelo de gestão e que o plano da SEC/MT é de promover vários encontros sobre a gestão compartilhada. Que nas demais reuniões, seguiremos com essa metodologia de contar com a presença dos gestores dos equipamentos para conhecimento do pleno. Assim, os conselheiros devem conhecer os contratos, incumbindo à Secretária Executiva encaminhá-los por e-mail. Que essa política da gestão compartilhada vem sendo implementada há um ano e foram muito discutidas diretamente com os setores. Que o Conselho poderá e deverá acompanhar a construção dos novos editais, desde a consulta pública até o final das seleções, se manifestando e contribuindo. O Presidente do Conselho apresentou todas as informações concernentes à gestão da Orquestra. Estavam presentes todo o corpo administrativo da OEMT, que foi apresentado por função. Foi oportunizado ao pleno que fizesse todos os questionamentos ao corpo administrativo da OEMT presente. Deixou aberto o convite para que os conselheiros, querendo, acompanhem a gestão da OEMT mais de perto, sendo legítima a requisição pelo Conselho, ou qualquer pessoa, dos relatórios orçamentários. Em seguida o Presidente concedeu a palavra ao Sr. Flávio Ferreira e a Sra. Flávia Taques, responsáveis pela Associação Cena Onze, organização social gestora do equipamento cultural Cine Teatro Cuiabá e MT Escola de Teatro, para que explanassem acerca da execução da gestão do equipamento. Foi oportunizado ao pleno que fizesse todos os questionamentos. Em seguida o Presidente convidou os Conselheiros para se dirigirem ao Teatro e assistirem a um breve período do ensaio da orquestra. Ao retornarem para a sala de reunião, o Presidente retomou a sessão apresentando ao pleno a justificativa da não publicação de novos editais do “Circula MT”, “Prêmio Territórios MT” e “Tradições” 2017. Enfatizou quanto às circunstâncias financeiro-orçamentárias do Brasil e de Mato Grosso, sendo que a SEC/MT priorizou o compromisso de quitar os contratos do editais 2016, para posteriormente à essa providência, poder lançar novos editais. Seguidamente houve a tentativa de se retomar a análise das minutas do Novo Regimento Interno, sendo definido que a análise será realizada por um Grupo de Trabalho, constituído pelo pleno na sessão, que ficou composta pelos conselheiros Luciano Carneiro, Zilda Barradas, Matheus de Luca, Luana Gattas, Ivan de Almeida e Regiane Berchieli. Que o referido Grupo de Trabalho deverá concluir a análise e apresentar uma proposta final no dia 20 de dezembro de dois mil e dezessete, saindo, portanto todos os presentes devidamente convocados e cientes da designação de Reunião Extraordinária, aprovada a seguinte pauta: 1 – Apresentação da proposta elaborada pelo Grupo de Trabalho e aprovação do Regimento Interno do Conselho; 2 – Eleição do Vice-Presidente do Conselho; 3 – Aprovação do Calendário de Reuniões Ordinárias 2018. Ficou estabelecida a realização da primeira reunião do Grupo de Trabalho no dia 29/11/2017, a partir das 13h:30min na sala de reuniões da Sede Administrativa da SEC/MT. Nada mais tendo a ser tratado, foi encerrada a sessão, eu Palloma Emanuelli Torquato da Silva Quiarense Caetano, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada, segue assinada.

**Conselheiros:**



Leandro Falleiros Rodrigues Carvalho - Presidente  
Regiane Berchieli - SEC  
Geraldo César Gonçalves da Silva - SEC  
Luana Gattas e Silva – SEC  
Edilberto Magalhães - SEC  
Ivan Moreira de Almeida – SEC  
Nivanda França Araújo - SEPLAN  
Valdivino de Souza Barbosa - SECITEC  
Mariana Miranda Máximo - SEDUC  
Matheus de Lucca – Segmento Artes Cênicas  
Zilda Barradas – Segmento Artes Visuais  
Moacir Francisco de Sant’Ana Barros - Audiovisual  
Amilton Martins – Segmento Audiovisual  
Luciano Carneiro Alves - Segmento Patrimônio Histórico  
Carlos Renato Pina dos Santos - Segmento Patrimônio Histórico  
Rogério Rizzo – Segmento Redes Ponto de Cultura  
Priscila Cristina Fernandes – Segmento Culturas Tradicionais e Étnico Culturais  
José Paulo da Mota Traven – Território Cultural Cuiabá  
Vanderlei César Guollo - Território Cultural Juruena  
Jéssica Melina Behre Vettorello - Território Cultural Vermelho  
Elenir Antunes de Mendonça – Território Cultural Paraguai-Guaporé